



## PERSPECTIVAS GLOBAIS A PARTIR DE CASOS LOCAIS: ARTE CONTEMPORÂNEA EM PORTO ALEGRE

### RESUMO

O projeto tem como foco apresentar os novos paradigmas comportamentais da arte atual e a maneira como eles são percebidos dentro da arte contemporânea a partir da perspectiva de artistas locais. Busca-se também compreender a atuação de uma ordem comportamental na arte e como os artistas engendram dispositivos de existência que incluem métodos de trabalho e modos de ser. Discute-se a ação colaborativa, a transitividade e a intersubjetividade e a forma como essas ações viabilizam o diálogo entre artista e espectador, que, a partir dessa premissa, engendram espaços de encontro.

**PALAVRAS-CHAVE:** estética relacional, global/local, arte contemporânea, mundos possíveis, intersubjetividade

### PROBLEMA

A partir da perspectiva de que a arte é relacionar, de que ela não se propõe a representar e sim articular modos de relação, questiona-se a ação colaborativa, a transitividade e a intersubjetividade como meios que interferem no lugar do artista; do público e da obra. Propõe-se estudar de que forma essas ações viabilizam o diálogo entre artista e espectador, que, a partir dessa premissa, engendram espaços de encontro.

### METODOLOGIA

-levantamento bibliográfico de fontes de natureza interdisciplinar,  
-levantamento documental sobre arte contemporânea em Porto Alegre e no Rio Grande do Sul;  
-pesquisa de campo, envolvendo entrevistas com agentes do campo artístico e cultural;  
-análise de conteúdo a partir de estudos de caso.

### CONCLUSÕES PARCIAIS

-Identifica-se que os artistas atuam como construtores de espaços habitáveis mediados pela convivência e pelo ato de se relacionar;  
-a partir dos dois artistas escolhidos, encontramos modelos de sociabilidade e a discussão de um modelo de si mesmo.  
-Defende-se que o contato social e informacional, as trocas intersubjetivas, no que evidenciam relações entre si, representam hoje serem compreendidas como objetos estéticos.  
-a arte pode contribuir ao desenvolver caminhos perceptivos que explorem mundos possíveis, ela nos dá a ver o que não está visível.

### REFERÊNCIAS

ANJOS, Moacir dos. *Local/global : arte em trânsito*. Rio de Janeiro : J. Zahar, 2005. 78 p.  
BOURRIAUD, Nicolas. *Estética relacional*. São Paulo : Martins, c2009. 151 p.  
CALDAS, Felipe Bernardes. *O campo enquanto mercado : um estudo sobre o cenário mercadológico de Porto Alegre (1990-2012)*. 2013. 471 f. : il. Tese.  
CANCLINI, García Néstor. *A sociedade sem relato : antropologia e estética da iminência*. São Paulo : EDUSP, 2012. 260 p. : il.  
CAUQUELIN, Anne. *Arte contemporânea uma introdução*. São Paulo : Martins Fontes. 168 p.  
\_\_\_\_\_. *No Ângulo dos Mundos Possíveis*.—São Paulo: Martins Fontes, 2011.

<< <http://lemonadeeduardomontelli.blogspot.com.br/>>>

<< <http://www.amandateixeira.com/>>>

### JUSTIFICATIVA

-produz questionamentos a partir das articulações artísticas em Porto Alegre propiciando, ampliando e estimulando discussões sobre sua produção artística e reflexões;  
-questiona-se como se desenvolve a *relação ou troca* entre artista e espectador, tendo como plano de fundo uma interpretação ou atuação local dentro do campo da arte frente a uma produção global;  
-contribui para os estudos sobre os universos de subjetivação produzidos pelos artistas e sua relação com os mundos possíveis;  
-discute a arte como modo de pensamento e invenção de possibilidades de vida.

### OBJETIVOS

Geral: apresentar os novos paradigmas comportamentais da arte atual e a maneira como eles são percebidos dentro da arte contemporânea a partir da perspectiva de artistas locais.  
Específico: discutir a singularidade do diálogo com o espectador e a criação de um mundo possível por parte do artista;  
-colaborar para as pesquisas em arte contemporânea local, com vistas a fomentar a pesquisa e estudo sobre arte contemporânea no Rio Grande do Sul;  
-abrir novas perspectivas de análise crítica da obra de arte contemporânea;  
-investigar sobre o processo do artista, focando a maneira pela qual ele mantém-se informado e informa a si mesmo sobre suas obras.

Amanda Teixeira (1991 –  
*Dança das Cadeiras*, 2014; vídeo, acervo da artista

